

O primeiro-ministro estranha a posição de reserva assumida pelo Presidente da República em relação à decisão do executivo de aumentar em 0,5 por cento do imposto sobre o valor acrescentado (IVA). José Maria Neves também não entende o recuo do Movimento Para a Democracia (MpD) durante o debate da proposta no Parlamento, que segundo diz, o assunto havia sido consensualizado com o maior partido da oposição. José Maria Neves explica que o aumento do IVA visa apenas mostrar que o país está a fazer um esforço fiscal interno para fazer face à catástrofe na ilha do Fogo, contando depois com a solidariedade da comunidade internacional. “Apresentei a proposta ao Presidente da República antes de ir ao Parlamento e não tive nenhum reparo. Do meu ponto de vista o que conta é conversa que eu tenho semanalmente com o senhor Presidente da República e nessa conversa não me apresentou nenhum reparo”, sublinhou. O chefe do Governo também não entende a posição assumida pelo maior partido da oposição durante o debate da proposta de aumento do IVA no parlamento. José maria Neves garante que o assunto foi previamente apresentado ao líder o MPD e que “não houve objecção”. Ainda segundo o PM, os estragos causados pelo vulcão do Fogo ascendem neste momento a 50 milhões de euros e o esforço pedido aos cabo-verdianos é de apenas 3 milhões de euros. Partilhe